Conheça as principais mudanças no Internet Explorer 10
Joseph Fieber

Na interface Metro do Windows 8, IE10 é otimizado para dispositivos com telas sensíveis ao toque, mas o software não muda muito na edição para PCs.

Como o aplicativos Metro do Mozilla Firefox e do Google Chrome foram somente anunciados há algumas semanas, os internautas estão tendo a chance de realmente usar o Internet Explorer 10 no Windows 8 Consumer Preview.

O Internet Explorer 10 oferece navegação em tela cheia e controles sensíveis ao toque amigáveis, a experiência de uso é parecida com a de tablets e smartphones, mesmo em desktop ou em notebooks, apesar de ser menos intuitiva quando usamos um mouse.

No blog Building Windows 8, Rob Mauceri, gerenciador de programação do IE, explicou as mudanças que a décima versão do software traz e como a interface Metro é diferente. As novidades podem ser dividas em três categorias.

Estilo

A primeira modificação aparente no IE 10 é que ele é exibido em tela cheia, "de ponta a ponta", já que a barra de ferramentas fica oculta quando o usuário não precisa dela, algo parecido com o que acontece quando pressionamos a tecla F11 em um navegador. Os novos usuários precisarão se adaptar ao modelo.

A interface é bastante intuitiva em tablets, em que você pode mudar de tela deslizando os dedos para a direita ou esquerda. Já na versão do Windows 8 para PCs, duas flechas são exibidas quando o internauta passa o mouse pelos cantos direto ou esquerdo da tela, indicando, respectivamente, as opções avançar e voltar.

Clicar com o botão direito do mouse no navegador revela uma barra de navegação na parte inferior da tela, que pode ser usada para ir para digitar outro endereço; abrir novas abas ou alternar para outras já abertas.

Ao digitar um novo endereço, aparecem as "Telhas de Navegação", que mostram os sites frequentemente visitados e aquele que você já associou para a tela inicial.

Conexão de Aplicativos e Sites

Como o Metro tem uma interface no estilo web, Mauceri indica que isso "borra as fronteiras entre sites e aplicativos". Isso fica aparente quando usamos o recurso Snap, que permite que a tela seja dividida por dois aplicativos. O IE10 pode ocupar a maior parte da tela com uma página web, enquanto o que parece com uma barra lateral pode conter outro app para e-mails ou mensagens instantâneas, por exemplo.

No IE10, o Charms é exibido no canto direito da tela com recursos Busca, usando sua ferramenta de pesquisas padrão; Configurações, oferecendo opções para o modo que o navegador se comporta; e Compartilhamento, que exibe "uma prévia rica do link com imagem, descrição e hyperlink" para os aplicativos que têm suporte, como é o caso do Mail. As telhas dos sites que são associados à tela inicial podem exibir informações dinâmicas como notificações ou mensagens se o site tive suporte a esse recurso.

Segurança e Privacidade

O IE10 usa os mesmos recursos de segurança e privacidade do IE9. isso inclui SmartScreen, filtro XXS, Reputação de aplicativos, navegação InPrivate, proteção de rastreamento, e detecção recuperação de oscilações de conexão. No IE10, a navegação InPrivate apresenta algumas melhorias que permitem rodar abas individuais, o que previne que a navegação deixe caches, incluindo histórico ou cookies.

Outra novidade é o chamado "Enhanced Protected mode", que visa isolar o conteúdo de um site quando diversas abas estão abertas, prevenindo que uma página maliciosa acesse as suas outras abas.

Mudou para melhor?

As drásticas mudanças na versão Metro do IE10 foram feitas por uma razão bastante específica: tornar a navegação mais acessível para dispositivos com telas sensíveis ao toque. Os usuários do Windows 8 em tablets devem considerar o navegador fácil de usar. Já quem não acessa a internet a partir de dispositivos móveis vai achar o aplicativo confuso e ineficiente, ao menos a princípio. Esses usuários irão achar a versão do navegador para desktops, que é muito parecida com as anteriores, uma escolha melhor.

Fonte: IDG Now, 16 mar. 2012. [Portal]. Disponível em: <http://idgnow.uol.com.br>. Acesso em: 16 mar. 2012.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais